

em 9 de dezembro de 1.963 - 2a. feira Nº369

### A CRÔNICA DA CIDADE

Antes de mais nada, nós temos que logo de início ir pedindo excusas a vocês pela nossa ausência de sábado último aqui, nesse nosso encontro diário de cinco minutos.

Acontece porém que nem sempre tudo sucede como a gente deseja e antes de ontem, face a tantos problemas que surgiram, nós não tivemos tempo de vir até vocês então lhes contar qualquer coisa ou algum fato de importância em nossa cidade. Mas, após a nossa ausência de sábado, aqui estamos novamente, re-encetando a nossa jornada interrompida por apenas um dia, não é mesmo?

E, sem mais aquela, vamos logo lhes contando, que, pelo que ainda há pouco ouvimos, num auto-falante ambulante que anda por aí, carregado por um fulano bem encorpado, nós ouvimos que logo depois das onze horas, sabemos lá quem iria fazer uma série de proezas na Praça Rui Barbosa, inclusive segurar dois jeeps, arrancando cada um em sentido contrário do outro, o que, sem dúvida alguma, é uma demonstração inegável de bastante fôrça.

Mas, nós não fomos.

E, não tendo ido, nada podemos dizer para vocês, se o rapaz de fato é forte ou se não é.

Mas, temos hoje um fato bastante importante a lhes dizer.

E, a essas alturas, todos vocês devem estar sabendo de que se trata.

...é... é isso mesmo...

Quem é que não perdeu o horário na manhã de hoje?...

Sim.,.

Talvez que poucos, muitos poucos possam dizer que não chegaram atrasados em seu serviço.

Nós mesmos, atrasamo-nos por quase trinta minutos...

E o motivo, foi o adiantamento de sessenta minutos no relógio do sul do Brasil inteirinho.

E assim estamos nós: agora era para ser, realmente, dez horas e quarenta e cinco minutos. E no entanto, não o é.

Mas, tudo isso não tem importância.

Sim, pois só uma coisa nos intriga e nos preocupa: sendo êsse um horário ~~artificial~~ artificial, a que horas nós deveremos comemorar a passagem de ~~um~~ ano? À meia noite, horário falso, ou à uma hora da madrugada, que é o horário verdadeiro?.....